

Produtor vai ter subsídio contra a seca

Aracaju — Os produtores agrícolas atingidos pela seca no Nordeste deverão ter suas dívidas parcialmente anistiadas pelo Governo, conforme informou ontem, em Aracaju, o presidente do Banco do Estado de Sergipe (Banese), Antônio Carlos Borges Freire. De acordo com ele, a proposta de anistia foi encaminhada pelo ministro do Interior, João Alves Filho, e será examinada pelo Conselho Monetário Nacional na próxima terça-feira.

O presidente do Banese informou ainda que a proposta de anistia prevê subsídios da ordem de 30% para os micro e pequenos produtores, 20% para os médios e 10% para os grandes, envolvendo todo o sistema bancário dos Estados atingidos pela seca. Somente em Sergipe, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado estima em 70 mil o número de pequenos produtores rurais que por causa da seca estão sem condições de pagar os empréstimos que contraíram junto aos bancos.

Bancos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) deverá aprovar em sua próxima reunião, prevista para esta quarta-feira, uma nova regulamentação para o horário de atendimento ao público nos bancos comerciais, de desenvolvimento, caixas econômicas e cooperativas de crédito. A resolução, preparada pelo Banco Central para análise do CMN, prevê horários diferenciados para as capitais e as cidades do interior do País, embora mantenha inalterado o período atual de atendimento ao público no Rio e em São Paulo, que é de 10h00 às 16h30. Em todas as demais capitais de Estados, territórios e no Distrito Federal, as instituições financeiras deverão manter-se abertas ao público no horário de 10h00 às 16h00.

As normas em vigor atualmente permitem que os bancos abram as portas somente às 11h30, encerrando o expediente para o público às 16h30. Esse horário, que provocou transtornos e reclamações da clientela dos bancos, foi regulamentado logo após o Plano Cruzado I, em março de 1986, e somente agora deverá ser revogado.